



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

FPA Comunica

08

outubro de 2013



Fundação Perseu Abramo - Partido dos Trabalhadores

Os intocáveis (III): A pobreza brasileira que resta

Expediente

Esta é uma publicação da Fundação Perseu Abramo.

Diretoria Executiva

Presidente

Marcio Pochmann

Vice-Presidenta

Iole Ilíada

Diretoras

Fátima Cleide, Luciana Mandelli

Diretores

Artur Henrique, Joaquim Soriano

Conselho Curador

Hamilton Pereira (presidente), André Singer, Eliezer Pacheco, Elói Pietá, Emiliano José, Fernando Ferro, Flávio, Jorge Rodrigues, Gilney Viana, Gleber Naime, Helena Abramo, João Motta, José Celestino Lourenço, Maria Aparecida Perez, Maria Celeste de Souza da Silva, Nalu Faria, Nilmário Miranda, Paulo Vannuchi, Pedro Eugênio, Raimunda Monteiro, Regina Novaes, Ricardo de Azevedo, Selma Rocha, Severine Macedo, Valmir Assunção

Partido dos Trabalhadores
Fundação Perseu Abramo

FPA Comunica 08

**Os intocáveis (III):
A pobreza brasileira que resta**

São Paulo, outubro de 2013

1. Apresentação

Pelo presente *FPA Comunica* apresenta-se o contingente de brasileiros ainda submetidos à condição de extrema pobreza e pobreza. Como extremamente pobre, considera-se o indivíduo cujo rendimento médio *per capita* domiciliar alcança, no máximo, a 70 reais mensais, enquanto pobre seria toda aquela pessoa com rendimento médio *per capita* domiciliar de até 140 reais mensais.

Tendo em vista a trajetória de avanços sociais consideráveis obtidos nos últimos dez anos, cabe se debruçar sobre a parte restante dos pobres e extremamente pobres existentes no país. Ademais, pelo ritmo de redução da pobreza extrema, o Brasil está próximo a se tornar – pela primeira vez em toda a sua História – um país livre da miséria.

Para tratar disso, o 8º FPA Comunica encontra-se composto de duas partes, sendo:

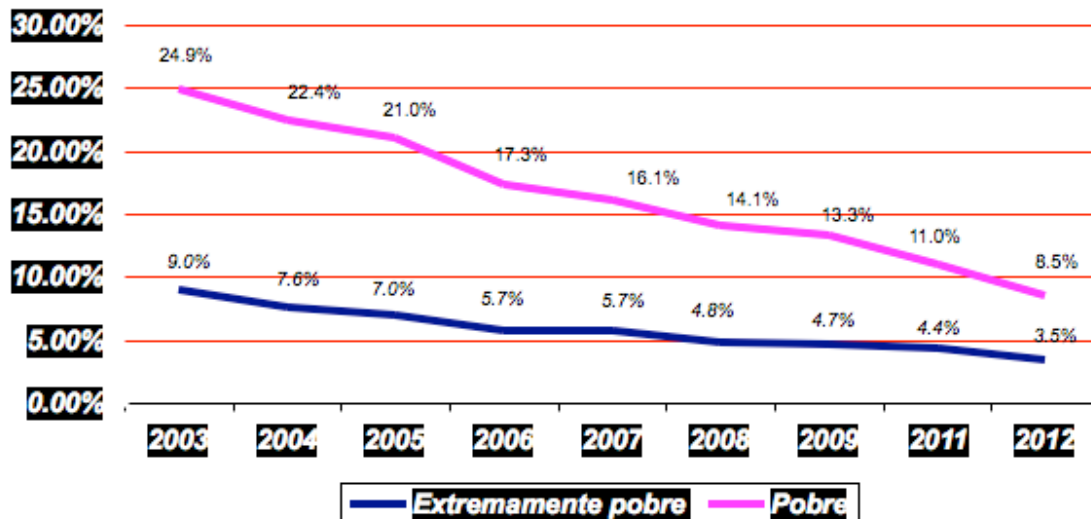
- a primeira voltada à descrição da evolução das taxas nacionais de pobreza e extrema pobreza nos último dez anos no Brasil; e
- a segunda comprometida com a apresentação do perfil dos pobres e extremamente pobres que restam a ser superados.

O indicador de correção anual do indicador de pobreza foi deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no período considerado. Neste ***FPA Comunica*** antecipa-se resultados de pesquisas e estudos desenvolvidos por pesquisadores e estudiosos colaboradores.

2. Trajetória descendente da pobreza

Nos últimos dez anos a taxa nacional de pobreza caiu 65,9%, pois deixou de representar ¼ de todos os brasileiros, em 2003, para responder por 8,5% da população, em 2012.

Gráfico 01
Brasil: evolução das taxas nacionais de pobreza e de extremamente pobres entre 2003 e 2012



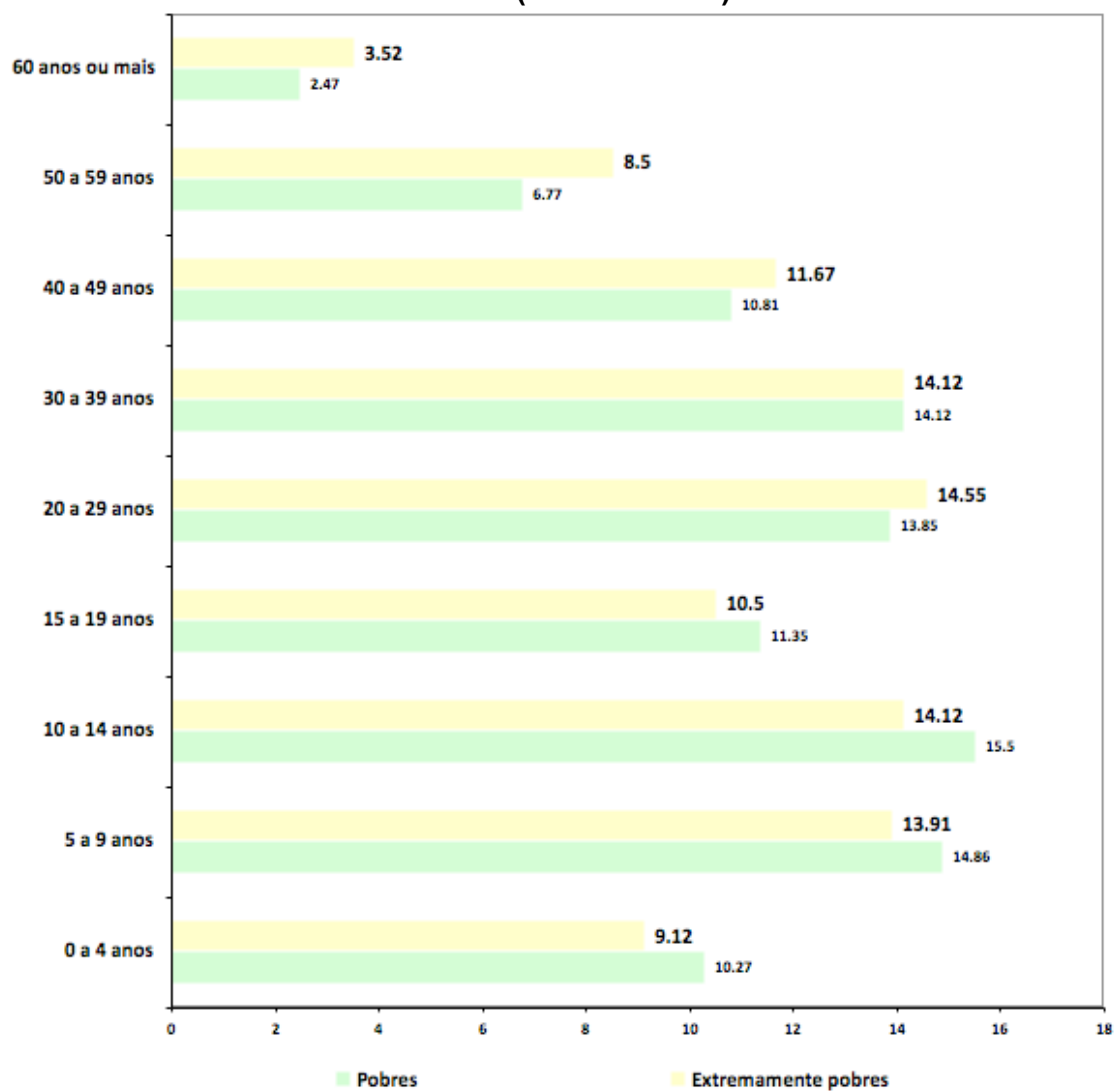
Fonte: IBGE/Pnad (Elaboração própria)

No que diz respeito aos extremamente pobres, a taxa nacional reduziu-se em 61,1% no mesmo período de tempo. Em 2012, somente 3,5% dos brasileiros se encaixavam na condição de miserável, enquanto em 2003 eram 9% da população total.

3. A parte que resta da pobreza

No ano de 2012 o Brasil registrou 6,8 milhões de pessoas extremamente pobres e 16,7 milhões de indivíduos pobres. Tanto para os miseráveis como para os pobres percebe-se maior concentração de pessoas na faixa de 20 a 39 anos de idade.

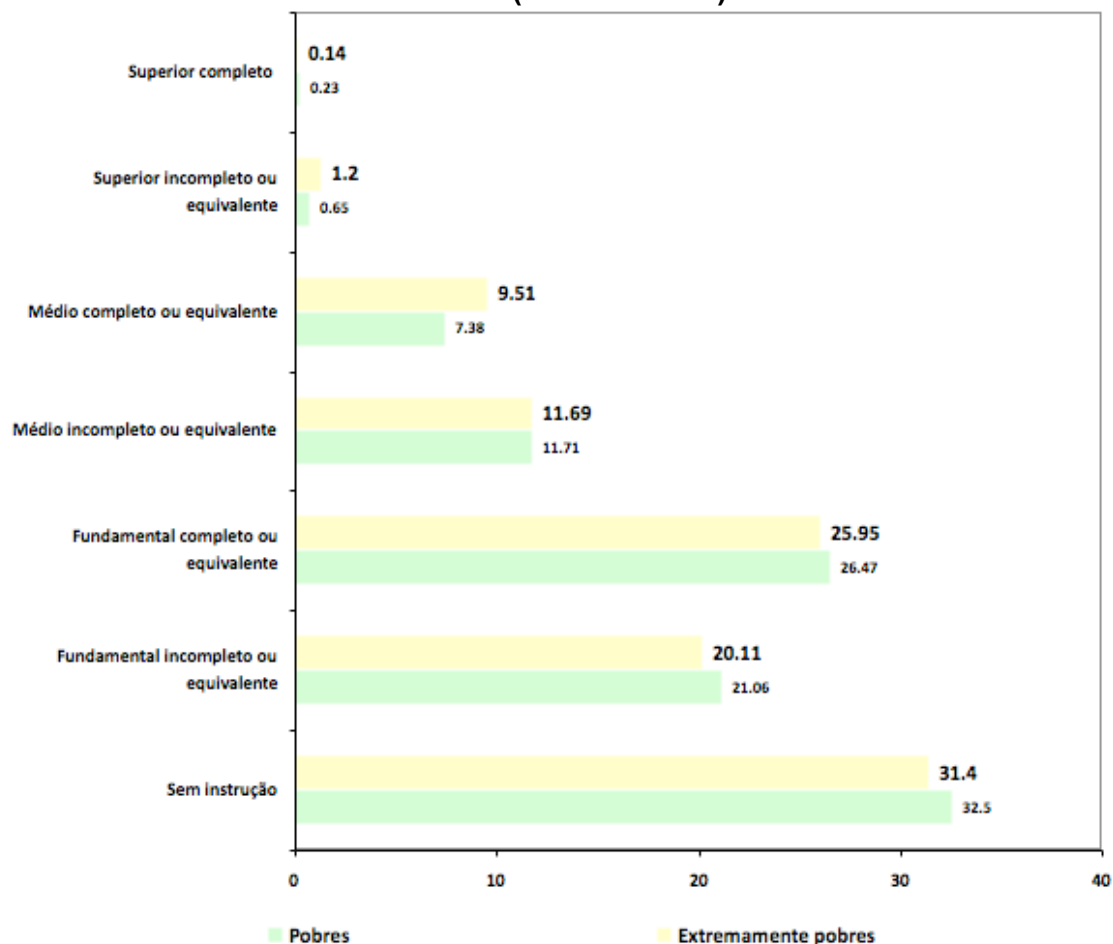
Gráfico 02
Brasil: composição dos pobres e extremamente pobres por faixa etária em 2012 (Total = 100%)



Fonte: IBGE/Pnad (Elaboração própria)

Nos extremos da distribuição etária o peso relativo da pobreza é menor, sobretudo para os brasileiros de 60 anos e mais de idade. Para a faixa etária de até 20 anos constata-se o crescimento da participação relativa no total de pobres e extremamente pobres, ao mesmo tempo em que a partir dos 40 anos de idade o peso relativo no total passa a ser decrescente.

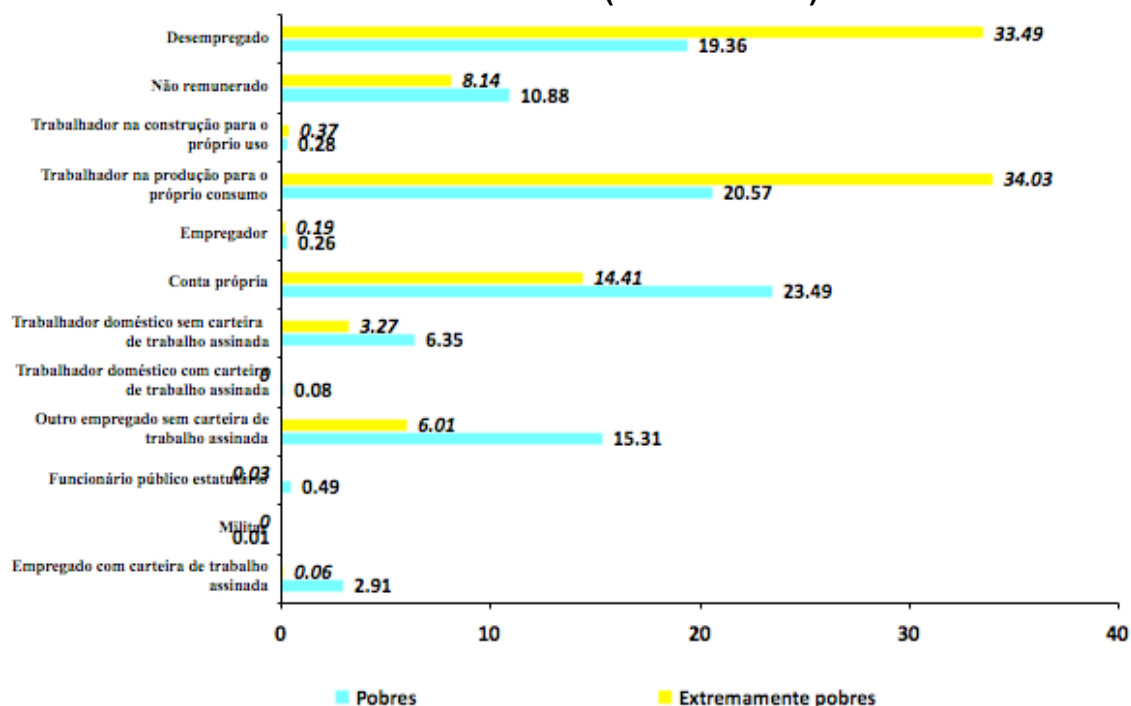
Gráfico 03
Brasil: composição dos pobres e extremamente pobres por escolaridade em 2012 (Total = 100%)



Fonte: IBGE/Pnad (Elaboração própria)

No caso dos pobres e extremamente pobres por nível de escolaridade, nota-se pesos relativamente irrisórios para quem se encontra no nível de formação universitária. Destaca-se que em relação aos brasileiros sem instrução, quase 1/3 do total de pobres e extremamente pobres encontram-se localizados neste nível de escolaridade.

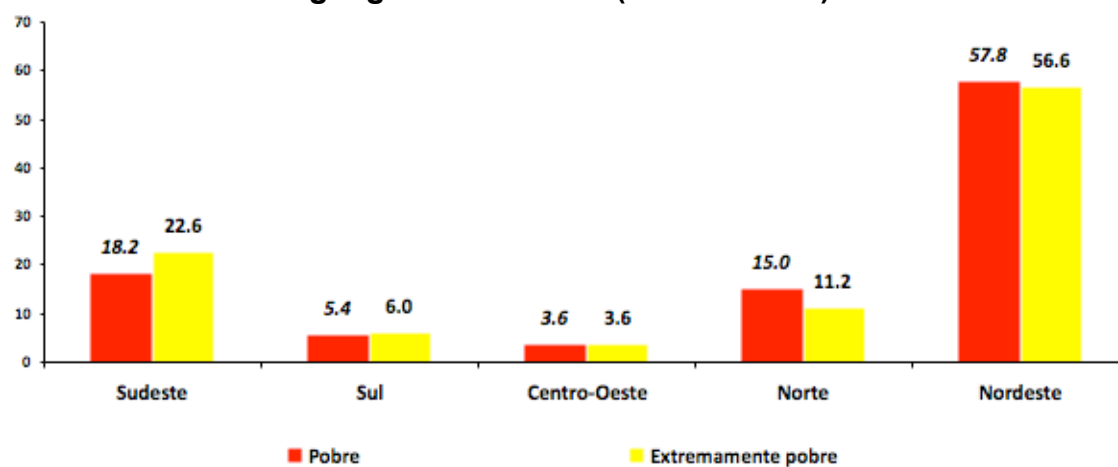
Gráfico 04
Brasil: composição dos pobres e extremamente pobres por condição de atividade em 2012 (Total = 100%)



Fonte: IBGE/Pnad (Elaboração própria)

Para pobres e extremamente pobres a situação do trabalho e renda é determinante. A maior concentração deles ocorre entre aqueles que estão desempregados e ocupados por conta própria.

Gráfico 05
Brasil: composição dos pobres e extremamente pobres por grande região geográfica em 2012 (Total = 100%)



Fonte: IBGE/Pnad (Elaboração própria)

No quesito relativo à composição da pobreza, percebe-se ainda que há certa homogeneidade em sua distribuição pelas grandes regiões geográficas. Somente a região Nordeste concentra a maior parte dos pobres e extremamente pobre do país,.

Ao se juntar o Nordeste e Sudeste, constata-se quase 8 a cada grupo de 10 brasileiros pertencem a somente estas duas grande regiões geográficas nacionais. As menores participações relativas na composição da pobreza e extremamente pobres encontram-se nas regiões Sul e Centro Oeste.

4. Considerações finais

Nos últimos dez anos, as taxas de pobres e extremamente pobres caíram significativamente em todo o país. Em termos de miseráveis o Brasil encontra-se muito próximo de se tornar território livre da pobreza extrema.

Também em relação ao conjunto de pobres em geral a redução foi sensível no mesmo período recente de tempo considerado. Permanece no horizonte a sua superação, ainda para esta década, projetando as quedas médias verificadas até o momento.

Mas para isso, contudo, cabe considerar o distinto perfil daqueles que se encontram na condição de pobreza no Brasil. Com base neste **FPA Comunica**, o perfil da pobreza que resta a ser enfrentado torna-se conhecido e objetivo.



F U N D A Ç ã O

Perseu Abramo

Partido dos Trabalhadores

<http://www.fpabramo.org.br>